

DIREITO À EDUCAÇÃO

Participação Cidadã pela Educação

A luta dos movimentos sociais e organizações civis no final do século XX revelou violações de direitos em vários âmbitos da vida social, inclusive na área da educação. Neste contexto, a sociedade civil se mobilizou em ações coletivas para denunciar o atraso e a não incorporação de grande parte da população no sistema de educação escolarizada no Brasil. Uma nova concepção da relação entre comunidade e escola é gestada a partir da participação da sociedade civil na luta e reivindicação do direito à educação. Neste sentido, tal relação amplia-se a partir da ação dos sujeitos, pressupondo um trabalho conjunto entre pais, professores/as, gestores/as e funcionários/as, representantes de associações e organizações de bairros e entorno das escolas.

O direito a educação aparece então como um direito essencial para o exercício da cidadania, seja através da escolarização ou da educação “não formal”. O indicador Participação Cidadã pela Educação apresenta a taxa de participação autônoma de espaços de participação cidadã que declaram trabalhar com o direito à educação em relação à população (taxa a cada 10 mil habitantes).

Na AAI, considerando o período de coleta de dados no Banco de Dados Espaços e Ações da Cidadania Ativa (BDEAC), o número de espaços de cidadania cujo tema de ação (exclusivamente ou não) é educação é de 494 no total e representa 30% do total de espaços de participação cadastrados no BDEAC¹. Assim, na AAI, conforme a última medição realizada, a taxa de espaços que trabalham com o tema educação é de 1,7 a cada 10 mil habitantes.

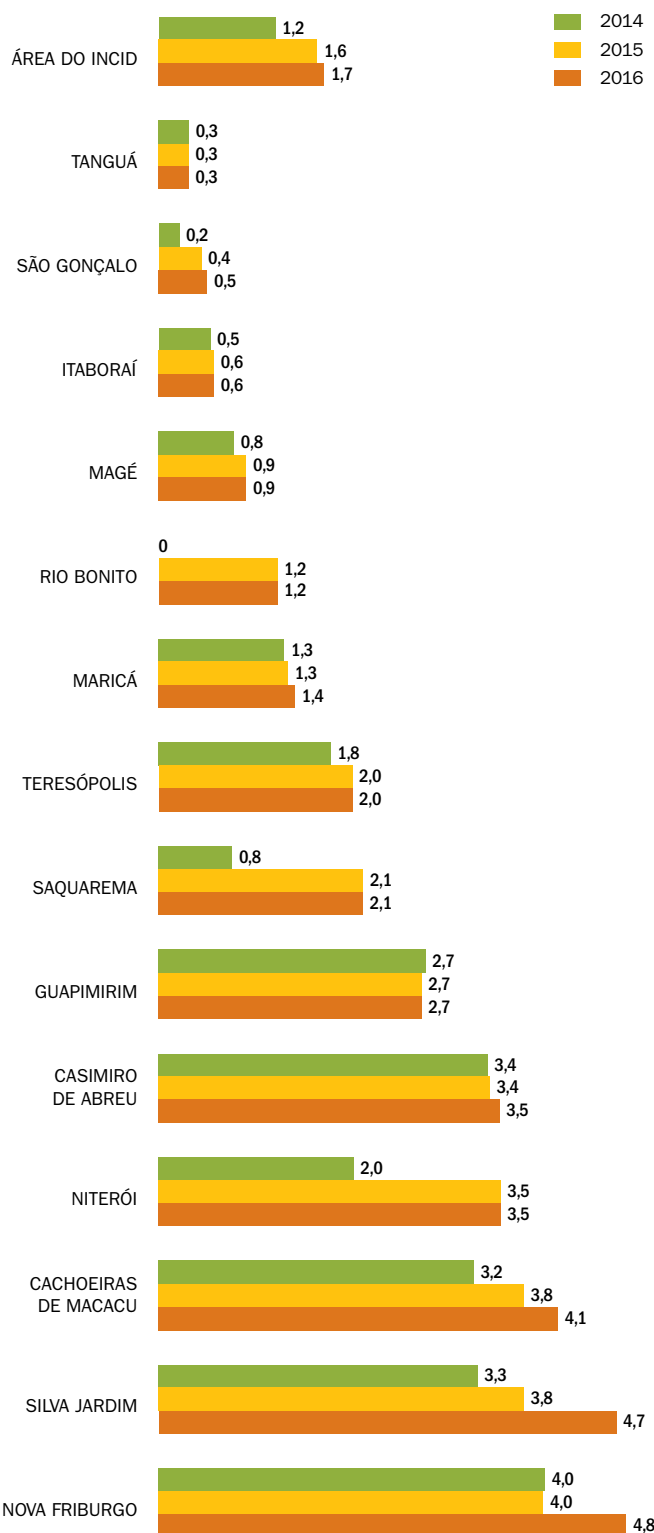
1. Considera-se um total de 1622 espaços de participação cidadã armazenados no BDEAC.

DIREITO À EDUCAÇÃO

PARTICIPAÇÃO CIDADÃ PELA EDUCAÇÃO

TAXA DE ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ CUJO TEMA DE ATUAÇÃO É EDUCAÇÃO (POR 10 MIL HABITANTES) – 2014, 2015 E 2016

FONTE: BANCO DE DADOS DE ESPAÇOS E AÇÕES DA CIDADANIA ATIVA – INCID, JAN/2014/2015/2016



Considerando os municípios, em 2016, do número total de espaços de participação cidadã mapeado pelo BDEAC que declararam trabalhar com o direito à educação em relação ao total da população municipal, Nova Friburgo apresenta a maior taxa: a cada 10 mil habitantes há 4,8 espaços de participação cidadã cujo tema de atuação é educação. Em seguida, aparecem Silva Jardim (4,7) e Cachoeiras de Macacu (4,1). Os demais municípios apresentaram taxas abaixo de 4.

Destacam-se negativamente Tanguá (0,3), São Gonçalo (0,5) e Itaboraí (0,57) por apresentarem taxa menor que 1 espaço de participação a cada 10 mil habitantes.

O monitoramento do indicador apresenta as verificações dos dois anos anteriores, além da última medição, comparativamente. Grande parte dos municípios apresenta um progressivo aumento do número de espaços cujo tema de atuação é educação, o que representa um avanço na consolidação do Banco de Dados e nas lutas pelo direito². Destaca-se particularmente o crescimento nos municípios de Saquarema onde a taxa inicial referente à 2014 era de menos de 1 espaço a cada 10 mil habitantes e em 2016 passou a 2. Silva Jardim, Cachoeira de Macacu e Niterói também tiveram crescimento expressivo no período.

2. Em Casimiro de Abreu a Rede de Cidadania Ativa realizou uma verificação dos espaços cujo tema de atuação é educação que constavam no cadastro e verificaram que parte deles eram organizações que não funcionavam mais. Esse acompanhamento da cidadania ativa é essencial para o fortalecimento do BDEAC enquanto ferramenta de fortalecimento das lutas cidadãs.

FICHA TÉCNICA

ENUNCIADOR DO INDICADOR	Direito à Educação: Participação Cidadã pela Educação
DEFINIÇÃO/ CONCEITOS	Taxa de espaços de participação cidadã cujo tema de atuação é educação (Por 10 mil habitantes)
FONTE DE PESQUISA	Banco de Dados de Espaços e Ações da Cidadania Ativa - INCID / Estimativa de População IBGE
ANO DE REFERÊNCIA	2016
TIPO DE MEDIDA	Taxa por 10 mil habitantes
VARIÁVEIS	Número de cadastros de espaços de participação cidadã cujo tema é educação / Número de habitantes
CONSTANTE	10000